NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO DOS ALUNOS DA FMVZ

I - DAS FINALIDADES E ÁREAS DE ESTÁGIO

Artigo 1º - O **Estágio Curricular Obrigatório** em Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), regido pela Resolução USP- 5808, de 18/03/2009, tem por finalidade gerar conhecimento e desenvolver habilidades no aluno, preparando-o para o exercício profissional.

Parágrafo Único - São partes essenciais do estágio: o plano de estágio, as atividades propriamente ditas, a elaboração do relatório e a defesa formal do relatório.

Artigo 2º O Estágio Curricular Obrigatório em Medicina Veterinária é uma atividade curricular do curso de graduação em Medicina Veterinária, devendo ser realizado, em tempo integral, no décimo semestre, em uma das seguintes áreas: Produção Animal, Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal e Clínica Médica e Cirúrgica que comportarão sub-áreas, sugeridas pelo Conselho de Estágio, segundo o interesse do aluno.

II - DO LOCAL DE ESTÁGIO

Artigo 3º - O estágio será realizado junto a Instituições de ensino, empresas, institutos de pesquisa e profissionais liberais, e outras entidades de direito público ou privado ligados aos campos de atividades profissionais da Medicina Veterinária, conveniados com a FMVZ-USP, até maio do semestre precedente ao início dos módulos do estágio.

§ 1º - O Estágio poderá ser desenvolvido em qualquer Estado da Federação, correndo as despesas de transporte, hospedagem e alimentação, às expensas do aluno.

§ 2º - O aluno deverá estar coberto pelo seguro contra acidentes pessoais, conforme normas estabelecidas pela USP, cuja vigência deverá ser coincidente com a duração do estágio curricular obrigatório.

§ 3º O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser desenvolvido em outro país, desde que:

I - o aluno demonstre proficiência no idioma requerido pela Instituição, previamente ao deslocamento, mediante verificação feita pelo Conselho de Estágio, de documentos emitidos por entidades oficialmente responsáveis por certificação internacional da proficiência exigida.

II - os custos relativos ao deslocamento, seguridade, hospedagem e alimentação corram às expensas do aluno.

III - haja manifestação de aceite da instituição concedente.

III – DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 4º - O período de realização (início e término) do estágio será fixado anualmente pela Comissão de Graduação da FMVZ-USP, por propositura do Conselho de Estágio.

I - haja coincidência entre as datas de realização do estágio, fixadas anualmente pela Comissão

de Graduação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, com aquelas oferecidas pelo local de estágio.

II - O estágio será desenvolvido no último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em sistema de módulos mensais, de modo a integralizar no mínimo 480 horas distribuídos entre as atividades a seguir:

a) Módulos do estágio: a serem apresentados, em formulário padrão, estabelecido em comum acordo entre o aluno, o supervisor e orientador e ser entregue ao Conselho de Estágio na segunda entrevista.

b) Atividades de estágio propriamente dita: compreende um mínimo de 450 horas (15 créditos-trabalho) de atividades desenvolvidas nos locais de estágio.

c) Elaboração do relatório: consiste, em 30 horas (dois créditos-aula), na descrição pormenorizada e circunstanciada das atividades desenvolvidas no decorrer do estágio. O relatório será elaborado pelo aluno contando com a orientação do supervisor e/ou do orientador, segundo Diretrizes para Redação de Relatório Final estabelecidas pelo Conselho de Estágio.

d) Defesa pública do relatório: atividade curricular em que o aluno, perante banca examinadora referendada pelo Conselho de Estágio, será avaliado quanto ao seu preparo, considerando-se os conhecimentos técnicos-científicos, postura profissional e senso crítico.

IV - DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO

Artigo 5º - A supervisão caberá aos docentes da FMVZ ou professores das Unidades que ministram aulas para o curso de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, que encaminharão e acompanharão o aluno durante o semestre, auxiliando-o na elaboração do programa de atividades, tomando providências para sua execução e participando na avaliação final.

Parágrafo único: O supervisor poderá orientar no máximo três acadêmicos por turma de graduandos.

Artigo 6º - O orientador, profissional de nível superior, receberá o aluno no local de estágio e auxiliará na elaboração do programa de atividades, monitorará o desenvolvimento do programa e frequência do aluno e poderá participar da banca de avaliação final do aluno.

Parágrafo único – O orientador deverá, ao final do módulo de estágio, encaminhar ficha de avaliação do aluno ao Conselho de Estágio.

Artigo 7º - O Certificado dos supervisores e dos orientadores será fornecido pelo Conselho de Estágio, com aval da Comissão de Graduação.

V - DA PROGRAMAÇÃO E DESIGNAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

Artigo 8º - Os alunos matriculados no 8º semestre letivo durante o mês de outubro, serão entrevistados para estabelecer o número de vagas de estágio nas diferentes áreas e classificação final para o local de estágio.

Artigo 9º - A classificação para o local de estágio será embasada nos seguintes critérios:

I – Média ponderada das disciplinas cursadas até o 8º semestre (peso 5);

II – “Curriculum Vitae” circunstanciado, segundo modelo padronizado pelo Conselho de Estágio, que deverá ser entregue no mês de novembro (peso 5).

Artigo 10º - Os alunos, em condições de concluir todos os créditos exigidos até o 9º semestre, serão novamente entrevistados, no decorrer da segunda quinzena de março, pelo Coordenador do Conselho de Estágio, que mediante o resultado da classificação, escolherá e designará, de comum acordo com o aluno, o(s) local(is) de estágio.

Artigo 11º - Somente poderão realizar o estágio os alunos que tenham concluídos todos os créditos exigidos em disciplinas regulares do 1º ao 9º semestres letivos.

Artigo 12º - Uma vez designado(s) o(s) local(is) de estágio, o aluno deverá fazer sua matrícula no Serviço de Graduação da FMVZ-USP, indicando a área e sub-área de estágio e o supervisor.

Artigo 13º - A mudança do local de estágio será permitida apenas em caráter extraordinário, devidamente justificada e com a anuência do supervisor, durante a primeira semana de cada módulo.

VI - DA ORIENTAÇÃO DE CONDUTA NO DECORRER DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Artigo 14º - Antes do início do Estágio Curricular Obrigatório caberá ao Supervisor e ao Conselho de Estágio orientar os alunos sobre padrões de conduta para melhor aproveitamento do estágio.

Parágrafo único – Dever-se-á orientar sobre os padrões éticos, morais e de conduta, ressaltando que: os estágios não caracterizam vínculo empregatício entre o concedente e o estagiário; o segredo industrial deverá ser preservado; que cumprimento de horário, assiduidade e traje adequado deverão ser respeitados; não deverão ser emitidos comentários desairosos sobre o orientador no que tange a protocolos de conduta (de diagnóstico, de terapia, de comércio, etc.).

VII – DA FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO DO ALUNO NO LOCAL DE ESTÁGIO

Artigo 15º - O aluno será encaminhado ao local de estágio, mediante carta de apresentação, assinatura do termo de compromisso e plano de atividades.

Artigo 16º - A frequência do estagiário será controlada no local de estágio pelo orientador.

Artigo 17º - Tanto a frequência como a avaliação do estagiário deverão constar na ficha de avaliação a ser encaminhada pelo orientador ao Conselho de Estágio até o 5º dia útil após o término de cada módulo do estágio.

Artigo 18º - Os locais de estágio poderão ser visitados e/ou avaliados de forma periódica pelo Supervisor, a quem caberá comunicar problemas, porventura constatados, ao Conselho de Estágio.

VIII - DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Artigo 19º - O relatório, necessário para a avaliação das atividades, deverá ser elaborado pelo aluno, de forma clara, objetiva e concisa, segundo modelo definido pelo Conselho de Estágio.

Artigo 20º - Os alunos deverão encaminhar, ao Conselho de Estágio, um relatório final discriminando as atividades desenvolvidas durante o estágio.

§ 1º - O relatório final, descrevendo as atividades desenvolvidas durante todo o período do estágio, deverá ser encaminhado até a data estipulada no Calendário das Atividades. O não cumprimento do prazo de entrega do Relatório Final para fins de apresentação formal do mesmo no período estabelecido pelo Conselho de Estágio Curricular Obrigatório, acarretará na reprovação do aluno.

§ 2º - O supervisor que não cumprir com as normas que reza este capítulo não poderá supervisionar acadêmicos da FMVZ no Estágio Curricular Obrigatório, no ano subsequente.

IX – DAS BANCAS E AVALIAÇÃO FINAL

Artigo 21º - A avaliação final do aluno no estágio curricular supervisionado será feita por uma banca constituída por três membros sugerida pelo Supervisor e/ou pelo Conselho de Estágio, sendo o Supervisor preferencialmente membro nato. Esta banca, presidida pelo Supervisor ou membro indicado pelo Conselho de Estágio Obrigatório, avaliará o aluno e atribuirá a nota final, considerando:

I – o relatório final devidamente avalizado pelo Supervisor ou membro indicado pelo Conselho de Estágio (peso 2); II – a média aritmética das três notas atribuídas pelos orientadores aos três módulos de estágio (peso 3); III – a apresentação e arguição do relatório final, em sessão pública, na qual o aluno fará a apresentação oral do relatório, com duração de 20 a 30 minutos, e arguição que não deverá exceder uma hora (peso 5). Para efeito de aprovação é necessário no mínimo 70% de frequência no estágio e obtenção de nota de aproveitamento igual ou superior a 7 (sete).

Artigo 22º - O aluno reprovado deverá repetir o estágio no próximo período de oferecimento do Estágio Curricular Obrigatório.